



AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DA IMUNIDADE PASSIVA EM VITELOS DE LEITE – ESTUDO DE CAMPO

Seidi, J.

(*Estagiário de Medicina Veterinária, Universidade de Évora*)

A protecção contra agentes infecciosos nos vitelos está directamente relacionada com a quantidade de colostro por eles ingerida nas primeiras horas de vida. O aparecimento de diarreias neonatais e infecções poderá dever-se a um baixo encolostramento, o que para além de custos de tratamento elevados e atrasos no crescimento, poderão provocar a morte.

Os objectivos deste estudo foram, através da determinação das proteínas plasmáticas totais (PPT), que se correlacionam directamente com os níveis de imunoglobulinas G (IgG), avaliar o estado imunitário de vitelos de raças leiteiras entre as 24 horas e 7 dias de vida e verificar se ocorreu ou não transmissão de imunidade passiva adequada nos animais recém-nascidos. Com base na análise dos dados estatísticos obtidos, pretendeu-se avaliar o efeito de variáveis que possam influenciar o nível de transmissão de imunidade passiva, tais como: o sexo dos vitelos, a paridade das mães e o momento em conjugação com a quantidade de colostro administrado.

Foram realizadas colheitas de amostras de sangue venoso (n=105) em 34 explorações, pertencentes à região de Entre Douro e Minho (n=33) e Aveiro (n=1), em visitas de clínica ambulatória e de avenças reprodutivas, bem como um questionário epidemiológico aos responsáveis das explorações inseridas neste estudo, de forma a caracterizar a exploração e os seus procedimentos de manejo normais.

Apesar de 50% (n=17) das explorações envolvidas neste estudo administrar quantidades de colostro adequadas e dentro do tempo pós-nascimento considerado aconselhado, apenas 41% (n=43) dos vitelos analisados encontravam-se com níveis de IgG adequados. Adicionalmente, concluiu-se que o momento de administração em conjugação com a quantidade de colostro fornecida influenciou o nível de proteínas plasmáticas na primeira semana de vida ($P<0.001$). Existe, portanto, lugar a uma adequada sensibilização e formação técnica por parte dos produtores e tratadores desta região de forma a melhorar o manejo do colostro nos vitelos recém-nascidos.

Palavras-chave: transmissão imunidade passiva, vitelos leiteiros, colostro